

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	26
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	57
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.067.243
Preferenciais	3.715.969
Total	5.783.212
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	373.391	371.724
1.01	Ativo Circulante	136.267	131.501
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.143	26.698
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.143	26.698
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.321	3.778
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.321	3.778
1.01.03	Contas a Receber	51.241	39.702
1.01.03.01	Clientes	51.241	39.702
1.01.04	Estoques	34.889	37.917
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.838	14.396
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.818	1.486
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.017	7.524
1.01.08.03	Outros	2.017	7.524
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	478	734
1.01.08.03.02	Outros ativos	1.539	6.790
1.02	Ativo Não Circulante	237.124	240.223
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	76.862	76.721
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	76.862	76.721
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	66.473	66.998
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	10.098	9.435
1.02.01.09.05	Outros ativos	291	288
1.02.02	Investimentos	27.627	27.738
1.02.02.01	Participações Societárias	27.627	27.738
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	27.627	27.738
1.02.03	Imobilizado	129.320	131.871
1.02.04	Intangível	3.315	3.893
1.02.04.01	Intangíveis	3.315	3.893

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	373.391	371.724
2.01	Passivo Circulante	88.086	79.179
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.973	16.002
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.973	16.002
2.01.02	Fornecedores	27.754	18.763
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.563	18.477
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	191	286
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.691	4.393
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	807	808
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	807	808
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	807	808
2.01.05	Outras Obrigações	39.861	39.213
2.01.05.02	Outros	39.861	39.213
2.01.05.02.04	Outros	5.759	5.501
2.01.05.02.06	Tributos Parcelados	1.063	518
2.01.05.02.07	Contas a pagar - descontinuidade de negócios	13.458	13.452
2.01.05.02.08	Empresas relacionadas	19.581	19.742
2.02	Passivo Não Circulante	579.770	585.973
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	528.876	525.370
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	528.876	525.370
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	275.723	267.661
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	253.153	257.709
2.02.02	Outras Obrigações	50.894	60.603
2.02.02.02	Outros	50.894	60.603
2.02.02.02.03	Provisão para riscos e discussões judiciais	26.427	26.427
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	8.371	9.261
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	4.235	6.997
2.02.02.02.06	Fornecedores	11.861	17.918
2.03	Patrimônio Líquido	-294.465	-293.428
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.491	10.491
2.03.04	Reservas de Lucros	0	4.598
2.03.04.01	Reserva Legal	0	230
2.03.04.10	Reserva para aumento de capital	0	4.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-476.229	-479.790

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	109.048	117.526
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.487	-104.533
3.03	Resultado Bruto	11.561	12.993
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.039	-9.067
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.858	-1.817
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.890	-8.501
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.679	2.877
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-916	-950
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-54	-676
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.522	3.926
3.06	Resultado Financeiro	-4.559	15.944
3.06.01	Receitas Financeiras	7.655	27.080
3.06.01.01	Receita Financeira	966	608
3.06.01.02	Variação cambial e monetária ativa	6.689	26.472
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.214	-11.136
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-12.214	-11.136
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.037	19.870
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.037	19.870
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.037	19.870
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,17930	1,14530
3.99.01.02	PN	-0,17930	1,14530

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.037	19.870
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-114
4.02.01	Realização da reserva de reavaliação	0	-114
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.037	19.756

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	13.077	5.906
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.547	7.652
6.01.01.01	Resultado líquido de operação continuada	-1.037	19.870
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.671	4.461
6.01.01.03	Equivalencia patrimonial	54	676
6.01.01.05	Juros provisionados sobre empréstimos e financiamentos	10.548	9.834
6.01.01.06	Efeito da variação cambial	-6.755	-27.330
6.01.01.07	Resultado na venda de ativo permanente	1.066	141
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	4.530	-1.746
6.01.02.01	Duplicatas a receber	-11.539	-20.570
6.01.02.02	Impostos a recuperar	3.558	1.950
6.01.02.03	Titulos e valores mobiliarios	1.457	-79
6.01.02.04	Estoques	3.028	12.037
6.01.02.05	Fornecedores	2.934	5.780
6.01.02.06	Contas a pagar da descontinuidade dos negocios	6	-65
6.01.02.07	Outros	4.830	-865
6.01.02.08	Adiantamento a fornecedores	256	66
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.608	-3.520
6.02.01	Compra de imobilizado	-2.608	-3.489
6.02.02	Compra de intangível	0	-31
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.024	-502
6.03.02	Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-30	-40
6.03.03	Outros direitos e obrigações de longo prazo	-3.130	190
6.03.04	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-201	-201
6.03.05	Depósitos judiciais	-663	-451
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.445	1.884
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	26.698	27.373
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.143	29.257

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.037	0	-1.037
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.037	0	-1.037
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.598	4.598	0	0
5.06.04	Absorção do prejuízo com a reserva de lucro	0	0	-4.598	4.598	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-476.229	10.491	-294.465

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-480.060	10.761	-298.026
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-480.060	10.761	-298.026
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.870	0	19.870
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.870	0	19.870
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	114	-114	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	114	-114	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-460.076	10.647	-278.156

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	142.152	147.343
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	139.070	145.013
7.01.02	Outras Receitas	3.111	2.280
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29	50
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-77.748	-83.570
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-59.861	-61.430
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.937	-22.266
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-950	126
7.03	Valor Adicionado Bruto	64.404	63.773
7.04	Retenções	-4.671	-4.460
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.671	-4.460
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	59.733	59.313
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	322	-1.333
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-54	-676
7.06.02	Receitas Financeiras	376	-657
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	60.055	57.980
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	60.055	57.980
7.08.01	Pessoal	25.787	27.091
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	29.993	27.537
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.312	-16.518
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.037	19.870
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.037	19.870

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	365.948	363.758
1.01	Ativo Circulante	147.000	141.572
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.519	30.125
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.519	30.125
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.321	3.784
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.321	3.784
1.01.03	Contas a Receber	52.183	40.027
1.01.03.01	Clientes	52.183	40.027
1.01.04	Estoques	39.871	43.849
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.193	14.723
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.913	9.064
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.882	1.512
1.01.08.01.01	Despesa do exercício seguinte	1.882	1.512
1.01.08.03	Outros	2.031	7.552
1.01.08.03.01	Adiantamentos a fornecedores	478	734
1.01.08.03.02	Outros ativos	1.553	6.818
1.02	Ativo Não Circulante	218.948	222.186
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	77.837	77.699
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	77.837	77.699
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	66.473	66.998
1.02.01.09.03	Depósito Judiciais	11.073	10.413
1.02.01.09.05	Outros Ativos	291	288
1.02.03	Imobilizado	137.796	140.594
1.02.04	Intangível	3.315	3.893
1.02.04.01	Intangíveis	3.315	3.893
1.02.04.01.02	Intangível	3.315	3.893

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	365.948	363.758
2.01	Passivo Circulante	71.576	62.169
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.275	16.394
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.275	16.394
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	13.275	16.394
2.01.02	Fornecedores	28.131	18.880
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.940	18.594
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	191	286
2.01.03	Obrigações Fiscais	7.699	5.267
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.458	1.403
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.458	1.403
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.458	1.403
2.01.05	Outras Obrigações	21.013	20.225
2.01.05.02	Outros	21.013	20.225
2.01.05.02.05	Tributos Parcelados	1.776	1.231
2.01.05.02.06	Outros Passivos	5.779	5.542
2.01.05.02.07	Contas a pagar - descontinuidade de negócios	13.458	13.452
2.02	Passivo Não Circulante	588.837	595.017
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	537.557	533.995
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	537.557	533.995
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	284.404	276.286
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	253.153	257.709
2.02.02	Outras Obrigações	24.653	34.395
2.02.02.02	Outros	24.653	34.395
2.02.02.02.04	Tributos Parcelados	8.371	9.261
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	4.236	6.997
2.02.02.02.06	Fornecedores	12.046	18.137
2.02.04	Provisões	26.627	26.627
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	26.627	26.627
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	26.627	26.627
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-294.465	-293.428
2.03.01	Capital Social Realizado	171.273	171.273
2.03.03	Reservas de Reavaliação	10.491	10.491
2.03.04	Reservas de Lucros	0	4.598
2.03.04.01	Reserva Legal	0	230
2.03.04.10	Reserva para aumento de capital	0	4.368
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-476.229	-479.790

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	115.596	123.121
3.01.01	Receita líquida	115.596	123.121
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-103.565	-109.976
3.03	Resultado Bruto	12.031	13.145
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.302	-8.749
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.033	-1.980
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.037	-8.694
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.679	2.877
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-911	-952
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.729	4.396
3.06	Resultado Financeiro	-4.681	15.510
3.06.01	Receitas Financeiras	7.738	27.312
3.06.01.01	Receitas financeiras	1.049	840
3.06.01.02	Varição cambial e monetária ativa	6.689	26.472
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.419	-11.802
3.06.02.01	Despesas financeiras	-12.419	-11.802
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-952	19.906
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-85	-36
3.08.01	Corrente	-85	-36
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.037	19.870
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.037	19.870
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-371	7.103
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-666	12.767
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,17930	1,14530
3.99.01.02	PN	0,00000	1,14530

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.037	19.870
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-114
4.02.01	Realização da reserva de reavaliação	0	-114
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.037	19.756
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-371	7.062
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-666	12.694

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	14.071	6.385
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.844	7.734
6.01.01.01	Resultado líquido das operações continuadas	-1.037	19.870
6.01.01.02	Depreciação e amortização	4.969	4.758
6.01.01.03	Valor residual do permanente baixado	1.065	158
6.01.01.05	Provisão de juros sobre empréstimos e financiamentos	10.660	10.491
6.01.01.06	Variação cambial empréstimos e financiamentos	-6.813	-27.543
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.227	-1.349
6.01.02.01	Fornecedores	3.160	5.844
6.01.02.02	Impostos a recuperar	3.530	1.950
6.01.02.03	Titulos e valores mobiliários	1.463	-30
6.01.02.04	Duplicatas a receber	-12.156	-21.741
6.01.02.05	Estoques	3.978	13.126
6.01.02.06	Outros	4.990	-439
6.01.02.07	Contas a pagar da descontinuidade dos negocios	6	-65
6.01.02.08	Adiantamento a fornecedores	256	6
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.657	-3.589
6.02.01	Compras do imobilizado	-2.657	-3.558
6.02.02	Intangível	0	-31
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.020	-604
6.03.02	Juros pagos por empréstimos e financiamentos	-30	-134
6.03.03	Outros direitos e obrigações de longo prazo	-3.129	190
6.03.04	Depósitos judiciais	-660	-459
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-201	-201
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.394	2.192
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	30.125	35.236
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	37.519	37.428

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428	0	-293.428
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	4.598	-479.790	10.491	-293.428	0	-293.428
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.037	0	-1.037	0	-1.037
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.037	0	-1.037	0	-1.037
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-4.598	4.598	0	0	0	0
5.06.06	Absorção do prejuízo com a reserva de lucro	0	0	-4.598	4.598	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-476.229	10.491	-294.465	0	-294.465

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	171.273	0	0	-480.060	10.761	-298.026	0	-298.026
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	171.273	0	0	-480.060	10.761	-298.026	0	-298.026
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.870	0	19.870	0	19.870
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.870	0	19.870	0	19.870
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	114	-114	0	0	0
5.06.02	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	114	-114	0	0	0
5.07	Saldos Finais	171.273	0	0	-460.076	10.647	-278.156	0	-278.156

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	148.830	153.053
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	145.741	150.720
7.01.02	Outras Receitas	3.118	2.283
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-29	50
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-82.890	-88.121
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-64.390	-65.340
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.550	-22.907
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-950	126
7.03	Valor Adicionado Bruto	65.940	64.932
7.04	Retenções	-4.969	-4.756
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4.969	-4.756
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	60.971	60.176
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	450	-428
7.06.02	Receitas Financeiras	450	-428
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	61.421	59.748
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	61.421	59.748
7.08.01	Pessoal	26.721	28.027
7.08.01.01	Remuneração Direta	26.721	28.027
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.202	27.685
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.535	-15.834
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-1.037	19.870
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-1.037	19.870

Comentário do Desempenho

SENHORES ACIONISTAS:

Submetemos à apreciação e deliberação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas da Mangels Industrial S.A., acompanhadas do Relatório dos auditores independentes, referentes ao período findo em 31 de março de 2017. As demonstrações são apresentadas conforme as disposições da legislação societária brasileira, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras – International Financial Reporting Standards (IFRS) e pelas normas e instruções emitidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários.

DESTAQUE:

ENCERRAMENTO DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em 14 de março de 2017 foi decretado o encerramento da Recuperação Judicial da Mangels, pelo Dr. Marcelo Sacramone, da 2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de São Paulo, a pedido da Dra. Osana Mendonça, sócia da KPMG Corporate Finance, nomeada como Administradora Judicial.

Essa excelente notícia em um ambiente adverso da economia é fruto de um bem sucedido trabalho de reestruturação, que devolveu à Mangels o equilíbrio financeiro e operacional para retomar seu crescimento e o papel de destaque que sempre teve na cadeia de suprimento da indústria automobilística.

A receita para virar o jogo foi a execução de um plano com SETE PILARES CHAVES: 1- Estabilização da crise: através de controles rígidos; 2- Liderança: substituição de executivos; 3- Apoio das partes interessadas: comunicação com credores, clientes e colaboradores; 4- Foco estratégico: definição do principal negócio e investimentos; 5- Mudança organizacional: através de mudança de pessoas e criando projetos motivacionais; 6- Melhoria de processos críticos; reduzindo custos e despesas na produção, logística, vendas e administrativas; 7- Reestruturação financeira: reduzindo o capital de giro, controle efetivo do caixa e negociações de prazos com fornecedores e clientes.

Ao mesmo tempo em que fortaleceu seu caixa, a Companhia implementou mudanças organizacionais decisivas para a recuperação de sua saúde financeira, reduzindo custos e melhorando o fluxo de caixa, com a implantação de um rígido controle de despesas e custos. O quadro de executivos passou de 52 para 25 cargos, medida que gerou grande economia e agilidade na tomada de decisões. Outro destaque foi a revisão de todos os contratos junto aos fornecedores de materiais e prestadores de serviços.

Mesmo em Recuperação Judicial, a Mangels investiu mais de R\$ 45 milhões nos últimos quatro anos com a implantação de projetos importantes como o SAP na gestão, injetoras de alumínio,

Comentário do Desempenho

aquisição de novo forno de tratamento térmico e até na implantação da sua primeira célula de usinagem robotizada.

O encerramento da Recuperação Judicial ocorre três meses depois da Mangels ter aprovado o Aditivo que alterou as condições de pagamento estabelecidas no plano inicial, aumentando a carência para mais dois anos, além do prazo de pagamento o que possibilita melhor redistribuição e equilíbrio no fluxo de pagamento da dívida durante o período.

Ao atravessar esta verdadeira prova de fogo, a Companhia está fortalecida, com um time competente e comprometido, pronta para expandir a atuação no mercado produtor de rodas de alumínio, reforçando a sua missão que é ser a 1º opção para clientes, colaboradores e fornecedores, sem esquecer dos seus valores: Transparência, coragem, humildade e confiança.

CENÁRIO ECONÔMICO - 2017

No ambiente internacional, o ano começa com foco aos riscos políticos que assombram os continentes. A atividade econômica global está se recuperando com melhoras nos investimentos, manufatura e comércio. Espera-se que o crescimento mundial aumente de 3,1% em 2016 para 3,5% em 2017, conforme indicadores da economia real e projetada, divulgados em abril de 2017 pelo Fundo Monetário Internacional.

Fatores pontuais da economia nos Estados Unidos apontam para um PIB crescente de 2,3% em 2017. Houve uma manutenção do indicador divulgado em outubro de 2016 pelo FMI, causado pela melhora do índice de desemprego.

Na China, o resultado projetado do PIB para 2017 é de 6,6% o que reforça a estabilização da economia verificada em 2016 que foi um crescimento de 6,7%.

Internamente os juros continuam em patamares elevados, há dificuldade de controle das contas públicas. A baixa atividade econômica, provoca forte compressão na rentabilidade das empresas. A arrecadação de impostos pelo governo ficou comprometida, o que força a urgência do ajuste fiscal, principalmente aprovando as reformas da Previdência e do Trabalho.

As atividades da Companhia estão altamente concentradas nos setores de veículos automotivos leves e pesados, bem como o de motocicletas.

Comentário do Desempenho**DESEMPENHO CONSOLIDADO**

R\$ Milhões	1T17	1T16
Receita Bruta	147,1	151,5
Receita Líquida	115,6	123,1
Mercado Interno	109,4	112,0
Mercado Externo	6,2	11,1
CPV	(103,6)	(110,0)
Lucro Bruto	12,0	13,1
<i>Margem Bruta</i>	<i>10,4%</i>	<i>10,6%</i>
Despesas (receitas) operacionais		
Vendas, adm. e gerais	(10,1)	(10,7)
Outras receitas (despesas)	1,8	2,0
Lucro (Prejuízo) Operacional	3,7	4,4
Resultado Financeiro	(4,6)	15,5
Despesa Financeira	(12,3)	(11,8)
Receita Financeira	1,0	0,8
Variação cambial líquida	6,7	26,5
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(0,9)	19,9
Imposto de renda e contribuição social	(0,1)	-
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1,0)	19,9
EBITDA	8,7	9,2

As **vendas brutas consolidadas** da Companhia no 1º trimestre de 2017 tiveram uma redução de 3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, apesar da forte oscilação dos principais segmentos onde a Mangels atua, conforme citado anteriormente no cenário econômico.

As **vendas líquidas consolidadas** de R\$ 115,6 milhões no 1º trimestre de 2017 tiveram uma redução de 6% em relação aos R\$ 123,1 milhões do mesmo período de 2016. Um dos fatores que influenciaram essa variação foi a oscilação no nível econômico, principalmente da commodities do alumínio. Outro ponto importante foi a desvalorização do dólar frente ao real, impactando diretamente nas exportações do mercado de rodas.

Lucro bruto consolidado alcançou R\$ 12 milhões no 1º trimestre de 2017, apesar de um faturamento líquido inferior ao mesmo período, isso representa uma margem bruta de 10,4%, bem próximo dos 10,6% do mesmo período de 2016. Este desempenho foi possível graças às ações de reestruturação da fábrica que resultaram na redução dos gastos gerais de fabricação.

Comentário do Desempenho

As **despesas com vendas, gerais e administrativas** somaram R\$ 10,1 milhões no 1º trimestre de 2017 e R\$ 10,7 milhões no período do ano anterior, resultando assim em redução no valor de R\$ 0,7 milhões, equivalente a 5,6%.

Como consequência, a Companhia teve um **resultado operacional** de R\$ 3,7 milhões no ano de 2017.

O **EBITDA** acumulado no 1º trimestre de 2017 foi de R\$ 8,7 milhões, versus R\$ 9,2 milhões apresentados no mesmo período do ano anterior, refletindo uma redução de R\$ 0,5 milhões, ou seja, 5% inferior ao resultado do 1º trimestre do ano anterior.

O **Resultado Financeiro** negativo de R\$ 4,6 milhões acumulado no 1º trimestre de 2017 foi inverso, frente ao valor positivo de R\$ 15,5 milhões verificado no mesmo período do ano anterior, efeito da variação cambial. Este comportamento se deu principalmente pela valorização do Real frente ao Dólar, o que provocou uma diminuição do valor da dívida, devido aos financiamentos em dólar. Este fator provocou o reconhecimento de R\$ 6,7 milhões de receita de variação cambial no 1º trimestre de 2017, frente à R\$ 26,5 milhões no 1º trimestre do ano de 2016. Estes valores não afetam o caixa da Companhia no curto prazo, pois praticamente toda a dívida da companhia é de longo prazo.

Portanto, devido aos fatos já mencionadas, o **resultado final consolidado das operações** no 1º trimestre de 2017 apresentou um prejuízo de R\$ 1,0 milhão.

COMENTÁRIOS DOS NEGÓCIOS

RODAS

R\$ Milhões	1T17	1T16
Receita Bruta	69,3	79,9
Receita Líquida	55,8	65,1
Mercado Interno	49,6	55,2
Mercado Externo	6,2	9,9
CPV	(53,8)	(61,8)
Lucro Bruto	2,0	3,3
<i>Margem Bruta</i>	<i>3,6%</i>	<i>5,1%</i>

O faturamento líquido no 1º trimestre de 2017 do negócio de Rodas foi de R\$ 55,8 milhões, 14,3% abaixo dos R\$ 65,1 milhões do 1º trimestre de 2016, conforme já mencionado nos comentários do consolidado, essa redução se deve ao nível econômico do alumínio principal matéria prima e da desvalorização do dólar frente a real, impactando as exportações. Mesmo com as adversidades encontradas a Companhia mantém a estratégia de investir em melhor gestão de produtividade dos equipamentos e dos colaboradores.

Comentário do Desempenho**CILINDROS**

R\$ Milhões	1T17	1T16
Receita Bruta	68,5	64,1
Receita Líquida	51,4	51,0
Mercado Interno	51,4	49,9
Mercado Externo	-	1,1
CPV	(41,9)	(40,9)
Lucro Bruto	9,5	10,1
<i>Margem Bruta</i>	<i>18,5%</i>	<i>19,8%</i>

O negócio de Cilindros atua no setor de recipientes de GLP, reservatórios de ar para caminhões e ônibus, prestação de serviços de requalificação de recipientes para GLP e de separação e classificação de vasilhames vazios de GLP.

As empresas que atuam no setor de GLP aumentaram a sua demanda por botijões novos e, por outro lado, diminuíram a demanda por serviços de requalificação, em relação a 2016.

O mercado de veículos pesados após sucessivas quedas de produção apresentou um leve aumento de 1,8% comparando o 1º trimestre de 2017 com o de 2016, mesmo assim ainda impacta seriamente a rentabilidade do produto reservatórios de ar.

Desta forma, a receita líquida do 1º trimestre de 2017 atingiu R\$ 51,4 milhões, apresentando aumento de 0,8% comparado ao mesmo período de 2016. O lucro bruto foi de R\$ 9,5 milhões no 1º trimestre de 2017, mantendo uma excelente margem bruta na faixa de 19%. Esse excelente desempenho é devido, principalmente, à maior diluição dos custos fixos da fábrica.

AÇOS

R\$ Milhões	1T17	1T16
Receita Bruta	9,3	7,5
Receita Líquida	8,4	6,9
Mercado Interno	8,4	6,9
CPV	(7,9)	(7,2)
Lucro Bruto	0,5	(0,3)
<i>Margem Bruta</i>	<i>6,0%</i>	<i>-4,3%</i>

Os produtos de aço englobam chapas de aço plano para a indústria de motocicletas, produzidas na planta industrial da Mangels, em Manaus, bem como eixos traseiros para automóveis leves,

Comentário do Desempenho

fabricados na planta industrial da Mangels em Minas Gerais em forma de lâminas de aço em perfil de “V”.

A receita líquida no 1º trimestre de 2017 deste segmento foi de R\$ 8,4 milhões, superior aos R\$ 6,9 milhões do 1º trimestre de 2016, apresentando um aumento de 21,7%. O principal fator para esse aumento foi o aumento no volume de vendas de eixos para automóveis, e também ao pequeno aumento de 1,6% na produção no mercado de motocicletas, que ainda sofre com as restrições do crédito e altas taxas de juros bancários.

EVOLUÇÃO DO ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

R\$ Milhões	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
FINANCIAMENTOS					
Curto Prazo	22,6	43,1	31,5	1,4	1,5
Longo Prazo	531,5	485,4	496,9	534	537,5
	554,1	528,5	528,4	535,4	539,0
DISPONIBILIDADES					
Caixa e equivalentes de caixa	37,4	34,9	40,8	30,1	37,5
Títulos e valores mobiliários	3,0	4,0	2,8	3,8	2,3
	40,4	38,9	43,6	33,9	39,8
ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO	513,7	489,6	484,8	501,5	499,2

A redução do endividamento no 1º trimestre de 2017 em relação ao 1º trimestre de 2016 é decorrente principalmente da queda da taxa R\$/dólar, o que provocou a diminuição do valor das dívidas contraídas em dólares pela Mangels.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM Nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao Ofício - Circular CVM/SNC/SEP nº 002/2006, de 28 de dezembro de 2006, a Mangels e suas controladas informam que, no trimestre findo em 31 de março de 2017, não contrataram outros serviços da Grant Thornton Auditores Independentes, empresa responsável pela auditoria externa da Companhia, que não sejam relacionados à auditoria externa.

A política de atuação da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos nossos auditores independentes se fundamenta nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência desses auditores e consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Comentário do Desempenho

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias, em Reais e em Dólares, não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

PERSPECTIVAS PARA 2017

Foi sinalizada através do boletim Focus, base Abril de 2017, o crescimento de 0,43% do PIB para 2017. Ante a baixa expectativa da atividade econômica, o mercado projeta uma inflação de 4,04% e a queda dos juros. Já existem poucos sinais de crescimento, a inflação em queda e o corte dos juros, tentam frear o aumento do desemprego no país.

Em relação à política cambial, fica claro que, tanto o Ministério da Fazenda quanto o Banco Central não desejam um Real valorizado, o que poderia ameaçar o próprio crescimento da atividade econômica. Diante deste cenário, devemos concluir que a taxa do dólar deverá ficar entre R\$ 3,10 e R\$3,30 este ano.

Na sua última atualização do relatório anual (abril de 2017), o Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou nova projeção do PIB no Brasil em 2017, mantendo em 0,2%, sendo este o pior resultado da lista dos principais países do relatório anual atualizado. O Fundo manteve a estimativa de crescimento do Brasil em 2018, em 1,7%.

Pelas novas projeções do Fundo, a economia mundial manterá o crescimento de 3,4% em 2017, abaixo da projeção apresentada na última atualização do relatório de novembro de 2016. Isso se deve à desaceleração da economia chinesa, preços mais baixos das commodities e as tensões políticas nos principais países de economia forte.

Com o encerramento do processo de Recuperação Judicial, a Companhia terá a oportunidade de expandir o mercado de rodas de alumínio para o setor automotivo, visto que por determinação de suas matrizes algumas montadoras não podem desenvolver projetos com empresas nesta situação, bem como melhorar seu fluxo de caixa através de negociações de prazos e novos limites de crédito com fornecedores.

Também atuante no segmento de botijões para gás liquefeito de petróleo, a Companhia apresenta longa trajetória e uma história de sucesso no mercado, tendo iniciado a sua operação em 1938. Sempre ocupou a liderança neste mercado, e hoje tem uma participação de 46%.

No segmento de aço plano, a Companhia fornece rolos e “blanks” através de sua fábrica em Manaus para a fábrica de motocicletas da Honda, na mesma cidade. Na fábrica de Três Corações- MG, a Mangels fábrica eixo em “V” para determinados modelos de automóveis da Volkswagen.

Ao longo de 88 anos, a Companhia atuou de forma transparente, ética e responsável, sempre procurando honrar os seus compromissos com os seus acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e comunidade financeira.

Apesar de projeções pessimistas na economia brasileira em 2017, a Mangels ciente dos seus desafios, manterá o foco na redução de despesas e custos, equilibrando a operação de forma a garantir eficiência no caixa e na sua rentabilidade.

Comentário do Desempenho

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos clientes, fornecedores, acionistas, comunidade financeira em geral e especialmente aos nossos colaboradores pelo comprometimento demonstrado.

A Administração.

São Paulo, 11 de maio de 2017.

1. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPANHIA

a) Informações gerais

A Mangels Industrial S.A. (Companhia ou Grupo) é uma sociedade por ações domiciliada no Brasil, sendo suas ações negociadas na BM&FBovespa. A sede social da Companhia está localizada à Rua Max Mangels Senior, 777, Mezanino, Vila Planalto, município de São Bernardo do Campo – SP.

A Companhia tem por objetivo a produção e venda de: rodas automotivas de alumínio, de recipientes de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP) e tanques de ar combustível para ônibus e caminhões, prestação de serviços de requalificação em recipientes para GLP, separação e classificação de vasilhames vazios de GLP e centro de serviço de aço.

A Mangels alienou o negócio de Galvanização em setembro de 2012, descontinuou o negócio de estamparia destinado ao mercado de montadoras, desenvolvido na Unidade de Cilindros em Três Corações – MG e as atividades de têmpera, relaminação, decapagem e centro de serviços de aço, realizadas na fábrica localizada em São Bernardo do Campo – SP, em 2012 e 2013 respectivamente, com o objetivo de otimizar os seus resultados, fortalecer a sua posição financeira e capitalizar a Companhia.

b) Aprovação das Demonstrações Contábeis

A emissão das informações financeiras da Mangels Industrial S.A. e suas controladas (controladora e consolidado) foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 11 de maio de 2017.

1.1. Recuperação judicial - Encerramento

Em 14 de março de 2017 foi decretado o encerramento da Recuperação Judicial da Mangels, pelo Dr. Marcelo Sacramone, da 2ª Vara de Falências e Recuperação Judicial de São Paulo, a pedido da Dra. Osana Mendonça, sócia da KPMG Corporate Finance, nomeada como Administradora Judicial.

Essa excelente notícia em um ambiente adverso da economia é fruto de um bem sucedido trabalho de reestruturação, que devolveu à Mangels o equilíbrio financeiro e operacional para retomar seu crescimento e o papel de destaque que sempre teve na cadeia de suprimento da indústria automobilística.

A receita para virar o jogo foi a execução de um plano com SETE PILARES CHAVES que levaram a ações como, por exemplo, implantação de controles rígidos, substituição de executivos, comunicação com credores, colaboradores, clientes, fornecedores e instituições financeiras; redefinição do negócio principal, mudanças estruturais, melhoria nos processos de produção, vendas, logística, qualidade e redução de custos e controle efetivo do caixa.

A Companhia mudou radicalmente, reestruturou e melhorou o processo buscando estreitar de maneira efetiva o relacionamento com os clientes e fornecedores. Foi uma mudança de cultura, reforçando a missão da Companhia “ Ser a 1º opção dos clientes, colaboradores e fornecedores”, bem como os valores essenciais “ Transparência, coragem, humildade e confiança”.

Notas Explicativas

Ao mesmo tempo em que fortaleceu seu caixa, a Companhia implementou mudanças organizacionais decisivas para a recuperação de sua saúde financeira, reduzindo custos e melhorando o fluxo de caixa, com a implantação de um rígido controle de despesas e custos. O quadro de executivos passou de 52 para 25 cargos, medida que gerou grande economia e agilidade na tomada de decisões. Outro destaque foi a revisão de todos os contratos junto aos fornecedores de materiais e prestadores de serviços.

Na área industrial não faltaram vigor e comprometimento das lideranças em prol das melhorias nos processos de produção, vendas e logística para diminuir custos sem afetar a qualidade do produto final.

Atingir este conjunto de resultados exigiu melhoria nos processos de comunicação com os públicos, especialmente os internos. Com uma mudança de cultura organizacional e cada um dentro de suas habilidades e competências todos os colaboradores implementaram esforços contínuos focando no sucesso comum da companhia. Também foram implantados e executados projetos de desenvolvimento motivacional como o Espaço Bem Estar, Colaborador Nota 10, o Mutirão de Arrumação e o Rally de Segurança. No Mutirão de Arrumação, realizado na fábrica localizada em Três Corações, Minas Gerais, todos os executivos e até membros do Conselho de Administração se engajaram no projeto de revitalização do parque fabril.

Mesmo em Recuperação Judicial, a Mangels investiu mais de R\$ 45 milhões nos últimos quatro anos com a implantação de projetos importantes como o SAP na gestão, injetoras de alumínio, aquisição de novo forno de tratamento térmico e até na implantação da sua primeira célula de usinagem robotizada.

O encerramento da Recuperação Judicial ocorre três meses depois da Mangels ter aprovado o Aditivo que alterou as condições de pagamento estabelecidas no plano inicial, aumentando a carência para mais dois anos, além do prazo de pagamento o que possibilita melhor redistribuição e equilíbrio no fluxo de pagamento da dívida durante o período.

Ao atravessar esta verdadeira prova de fogo, a Companhia está fortalecida, com um time competente e comprometido, pronta para expandir a atuação no mercado produtor de rodas de alumínio.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos períodos apresentados.

2.1 Base de preparação

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ativos financeiros disponíveis para venda e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados a valor justo.

Notas Explicativas

A preparação das demonstrações contábeis requer uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e de suas controladas.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis, não foram objeto de auditoria, ou revisão por parte de nossos auditores independentes.

2.2 Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), estando de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração.

Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias e constantes das demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às informações utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

2.3 Consolidação

2.3.1 Demonstrações contábeis consolidadas

As informações contábeis consolidadas são compostas pelas demonstrações contábeis da Mangels Industrial S.A. e suas controladas em 31 de março de 2017, apresentadas abaixo:

	Principal atividade	País-sede	Participação no capital social - %	
			Direta	Indireta
			31/03/2017	
Mangels Componentes da Amazônia Ltda	Comercialização de tiras e bobinas de aço	Brasil	99,99	-
Mangels International Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	-
Mangels USA Corporation	Comercialização de produtos da Companhia	EUA	-	100,00
E. Koga & Cia Ltda - EPP	Classificação de vasilhames vazios de GLP	Brasil	100,00	-

Notas Explicativas

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta data na qual a Mangels Industrial S.A. detém o controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

Todos os saldos intergrupo, receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações intergrupo, são eliminados por completo. Quando requerido, as políticas contábeis das controladas foram ajustadas para assegurar consistência com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Uma transação na participação sobre uma controlada que não resulta em perda de controle é contabilizada como uma transação entre acionistas, no patrimônio líquido.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuível aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS's e as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como entre o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constante nas demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.3.2 Normas novas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo IASB e CVM

As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes, ou seja, a partir de 1º de janeiro de 2018. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Mangels.

Notas Explicativas

Norma	Vigência	Principais pontos introduzidos pela norma	Impactos da adoção
IFRS 9 (CPC 48) Instrumentos Financeiros	01 de janeiro de 2018	A principal alteração refere-se aos casos onde o valor justo dos passivos financeiros calculado deve ser segregado de forma que a parte relativa ao valor justo correspondente ao risco do crédito da própria entidade seja reconhecida em “Outros resultados abrangentes” e não no resultado do período.	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.
IFRS 15 (CPC 47) Receita de contrato com clientes	01 de janeiro de 2018	Essa nova norma traz os princípios para o reconhecimento das receitas. As receitas são reconhecidas em valor que reflete a contraprestação à qual uma entidade espera ter direito em troca da transferência de mercadorias ou serviços a um cliente. Os princípios na IFRS 15 contemplam uma abordagem mais estruturada para mensurar e reconhecer receita. A norma da nova receita é aplicável a todas as entidades e substituirá todas as atuais exigências de reconhecimento de receita, nos termos da IFRS.	A administração está avaliando o impacto total de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

2.4 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas

Os grupos do ativo não circulante classificados como mantidos para venda são mensurados com base no menor valor entre o contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda. Os grupos de ativo não circulante são classificados como mantidos para venda se seus valores contábeis forem recuperados por meio de uma transação de venda, em vez de por meio de uso contínuo. Essa condição é considerada cumprida apenas quando a venda for altamente provável e o grupo de ativo ou de alienação estiver disponível para venda imediata na sua condição atual.

Uma vez classificados como mantidos para venda, os ativos não são depreciados ou amortizados.

2.5 Apresentações de informações por segmentos

As informações por segmentos de negócios são apresentadas de modo consistente com o processo decisório do principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões

Notas Explicativas

operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Diretoria da Companhia, responsável pela tomada das decisões estratégicas da Companhia, suportada pelo Conselho de Administração.

3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS

Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizados julgamentos, estimativas e premissas contábeis para contabilização de certos ativos e passivos e outras transações. A definição de estimativas e julgamentos contábeis adotados pela Administração foi elaborada com a utilização de informações disponíveis na data, envolvendo experiência de eventos passados e previsão de eventos futuros. As demonstrações contábeis incluem várias estimativas tais como: vida útil dos bens do ativo imobilizado, realização de créditos tributários diferidos, impairment nas contas a receber de clientes, perdas nos estoques, provisão para contingências, gastos com a venda do imóvel de São Bernardo do Campo, entre outras.

a) Provisão para Desativação de Ativos

A Companhia descontinuou as atividades de têmpera, relaminação, decapagem e centro de serviços de aço, realizada na fábrica localizada em São Bernardo do Campo – SP, conforme divulgado nas Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2012. Ao determinar o valor da provisão, premissas e estimativas são feitas em relação às taxas de desconto, ao custo esperado para a desativação e a época esperadas dos referidos custos. O valor contábil da provisão em 31 de março de 2017 era de R\$23.340 e em 31 de dezembro de 2016 era de R\$23.341.

Todo o ativo imobilizado da fábrica de São Bernardo do Campo foi classificado como disponível para venda e foi efetuada a devida provisão de impairment para realização deste ativo. O valor contábil em 31 de março de 2017 era de R\$7.126 e em 31 de dezembro de 2016 era de R\$8.930, vide nota 25.

b) Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas.

A Companhia reconhece provisão para causas cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Não houve alteração na política adotada pela Companhia sobre reconhecimento de provisão para causas cíveis e trabalhistas em relação àquela adotada no encerramento do exercício social de 2016.

c) Prejuízos Fiscais

A Companhia apresenta prejuízos fiscais a compensar em 31 de março de 2017 no valor de R\$ 493.923 (em 31 de dezembro de 2016, R\$487.580). Esses prejuízos se referem a controladora e suas controladas, que apresentam histórico de prejuízos, estes não prescrevem e não podem ser

Notas Explicativas

utilizados para fins de compensação com lucro tributável em outra parte do grupo. A compensação dos prejuízos fiscais acumulados fica restrita ao limite de 30% do lucro tributável gerado em determinado exercício fiscal.

A controladora apresenta diferenças temporárias tributáveis ou planejamentos fiscais que poderiam parcialmente justificar o reconhecimento de imposto diferido ativo, entretanto em decorrência da expectativa de realização futura, a Companhia deixou de reconhecer impostos diferidos ativos acumulado no montante de R\$178.085 (R\$156.797 em 31 de março de 2016) e aplicou os conceitos de ajuste a valor presente das projeções da Companhia.

4. INVESTIMENTO EM CONTROLADAS

A Companhia detém participação acionária em empresas que se dedicam a produção, comercialização e prestação de serviços nos segmentos em que atua.

A seguir é apresentado um resumo das informações financeiras dos investimentos nas empresas mencionadas:

				31/03/2017
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo circulante	25.644	6.793	2.773	35.210
Ativo não circulante	9.125	-	233	9.358
	<u>34.769</u>	<u>6.793</u>	<u>3.006</u>	<u>44.568</u>
Passivo circulante	2.102	4.802	1.155	8.059
Passivo não circulante	8.783	-	99	8.882
	<u>10.885</u>	<u>4.802</u>	<u>1.254</u>	<u>16.941</u>
Patrimônio líquido	23.884	1.991	1.752	27.627
Resultado líquido do período	<u>(336)</u>	<u>14</u>	<u>268</u>	<u>(54)</u>

				31/12/2016
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	Mangels International Corporation	E. Koga & Cia Ltda. - EPP	Total
Ativo circulante	25.474	6.973	2.401	34.848
Ativo não circulante	9.366	-	238	9.604
	<u>34.840</u>	<u>6.973</u>	<u>2.639</u>	<u>44.452</u>
Passivo circulante	1.894	4.938	1.056	7.888
Passivo não circulante	8.727	-	99	8.826
	<u>10.621</u>	<u>4.938</u>	<u>1.155</u>	<u>16.714</u>
Patrimônio líquido	24.219	2.035	1.484	27.738
Resultado líquido do período	<u>(1.345)</u>	<u>28</u>	<u>841</u>	<u>(476)</u>

Notas Explicativas

Saldos patrimoniais e transações nos períodos findos em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

	31/03/2017			
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da empresa no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Mangels Componentes da Amazonia Ltda.	8.274	99,99	23.884	(336)
Mangels International Corporation	20	100	1.991	14
E.Koga e Cia Ltda. - EPP	12	100	1.752	268

	31/12/2016			
	Ações ou quotas possuídas lote de mil	Participação da empresa no capital - % Direta	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Mangels Componentes da Amazonia Ltda.	8.274	99,99	24.219	(1.345)
Mangels International Corporation	20	100	2.035	28
E.Koga e Cia Ltda. - EPP	12	100	1.484	841

Movimentação dos investimentos

	Controladora			
	Mangels Componentes da Amazônia Ltda	E.Koga Ltda.	Mangels International Corporation	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	24.219	1.484	2.035	27.738
Equivalência patrimonial	(336)	268	14	(54)
Variação cambial sobre investimentos	-	-	(57)	(57)
Saldo em 31 de março de 2017	23.883	1.752	1.992	27.627

5. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos a divulgação de informações:

- Centro de Serviços de Aços: Instalado em Manaus (AM), o seguimento é responsável pelo fornecimento de tiras e bobinas laminadas a quente e frio, revestidas a zinco;
- Rodas: Situada em Três Corações (MG), a fábrica de rodas produz rodas de alumínio originais para montadoras de veículos;
- Cilindros: também situada em Três Corações, é responsável pela produção de cilindros para gás liquefeito de petróleo (GLP) e tanques de ar comprimido. A divisão possui o serviço de requalificação de cilindros para GLP, na própria planta de Três Corações mais cinco requalificadoras localizadas em Canoas (RS), Goiânia (GO), Feira de Santana (BA), Araucária

Notas Explicativas

(PR) e Paulínia (SP), além do centro de serviço de classificação de vasilhames vazios de GLP em Araucária (PR) e de fabricação de produtos estampados para os segmentos de infraestrutura.

A administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio, para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho.

O total de ativo por segmentos reportáveis em 31 de março de 2017 está apresentado a seguir:

	31/03/2017					
	Manaus	Cilindros	Rodas	Outros (*)	Operação descontinuada	Total
Ativos por segmento	34.768	103.785	133.268	23.136	70.991	365.948

	31/12/2016					
	Manaus	Cilindros	Rodas	Outros (*)	Operação descontinuada	Total
Ativos por segmento	34.841	107.786	127.675	17.155	76.301	363.758

(*) refere-se ao caixa, equipamentos de informática, impostos a recuperar, entre outros ativos

Unidade Rodas

	31/03/2017	31/03/2016
Receita Bruta	69.299	79.907
Receita Líquida	55.760	65.121
<i>Mercado Interno</i>	49.540	55.224
<i>Mercado Externo</i>	6.220	9.897
CPV	(53.792)	(61.820)
Lucro Bruto	1.968	3.301
<i>Margem Bruta</i>	3,5%	5,1%
Despesas Operacionais		
<i>Comerciais</i>	(557)	(581)
<i>Administrativas</i>	(4.765)	(5.136)
<i>Outras (despesas) receitas</i>	968	1.089
	(4.354)	(4.628)
Resultado Operacional	(2.386)	(1.327)

Notas ExplicativasUnidade Cilindros

	31/03/2017	31/03/2016
Receita Bruta	68.538	64.110
Receita Líquida	51.424	51.119
<i>Mercado Interno</i>	51.424	49.931
<i>Mercado Externo</i>	-	1.188
CPV	(41.917)	(40.933)
Lucro Bruto	9.507	10.186
<i>Margem Bruta</i>	18,5%	19,9%
Despesas Operacionais		
<i>Comerciais</i>	(1.200)	(1.154)
<i>Administrativas</i>	(3.000)	(3.350)
<i>Outras (despesas) receitas</i>	699	809
	(3.501)	(3.695)
Resultado Operacional	6.006	6.491

Unidade Aços - Manaus

	31/03/2017	31/03/2016
Receita bruta	9.233	7.511
Receita líquida	8.412	6.881
<i>Mercado interno</i>	8.412	6.881
CPV	(7.856)	(7.223)
Lucro Bruto	556	(342)
<i>Margem bruta</i>	6,6%	-5,0%
Despesas operacionais		
<i>Comerciais</i>	(276)	(245)
<i>Administrativas</i>	(272)	(208)
<i>Outras (despesas) receitas líquidas</i>	101	27
	(447)	(426)
Resultado operacional	109	(768)

Notas Explicativas

Informações geográficas

Receitas de clientes

	Consolidado			
	31/03/2017			
	Aços - Manaus	Rodas	Cilindros	Total
Receita Líquida	8.412	55.760	51.424	115.596
Mercado Interno	8.412	49.540	51.424	109.376
Mercado Externo	-	6.220	-	6.220
América do Sul e Central	-	6.220	-	6.220

	Consolidado			
	31/03/2016			
	Aços - Manaus	Rodas	Cilindros	Total
Receita Líquida	6.881	65.121	51.119	123.121
Mercado Interno	6.881	55.224	49.931	112.036
Mercado Externo	-	9.897	1.188	11.085
América do Sul e Central	-	9.897	1.188	11.085

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas efetuaram avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento profissional e adoção de estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias, pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

Os instrumentos financeiros da Companhia e de suas controladas são apresentados em atendimento à Deliberação CVM nº. 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPCs 38 (IAS 39), 39 (IAS 32) e 40 (IFRS 7), e à Instrução CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008.

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, transações com partes relacionadas e empréstimos e financiamentos, incluindo empréstimo para aquisição de ativo imobilizado.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo-se os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os

Notas Explicativas

valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores há três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis aproximam-se dos valores justos.

b) Mensuração a valor justo

A Companhia apresenta a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros apresentados nas demonstrações contábeis:

	Valor contábil		Consolidado Valor justo	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
	Ativos Financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	37.519	30.125	37.519	30.125
Títulos e valores mobiliários	2.321	3.784	2.321	3.784
Contas a receber de clientes	52.183	40.027	52.183	40.027
Tributos a recuperar	11.193	14.723	11.193	14.723
	<u>103.216</u>	<u>88.659</u>	<u>103.216</u>	<u>88.659</u>
Passivos financeiros				
Fornecedores	40.177	37.017	40.177	37.017
Empréstimos e financiamentos	539.015	535.398	539.015	535.398
Tributos a recolher	17.846	15.759	17.846	15.759
	<u>597.038</u>	<u>588.174</u>	<u>597.038</u>	<u>588.174</u>

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é incluído no valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- *Caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, tributos a recuperar, outros ativos financeiros, fornecedores e outras obrigações:* aproximam-se de seus valores de realização em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- *Títulos e valores mobiliários:* tem o valor de mercado mensurado através de cotações de preço na data das informações trimestrais e demonstrações contábeis.
- *Empréstimos e Financiamentos:* tem o valor de mercado mensurado com base no fluxo de caixa esperado, descontado a valor presente.

A tabela a seguir apresenta o nível de apuração do valor justo dos instrumentos financeiros. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3 com base no grau em que seu valor justo é estimado, sendo:

Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Notas Explicativas

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis direta ou indiretamente; e

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Consolidado			
	31/03/2017	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos avaliados a valor justo				
Caixa e equivalentes de caixa	37.519	X	-	-
Títulos e valores mobiliários	2.321	-	X	-
Passivos avaliados a valor justo				
Empréstimos e financiamentos	539.015	X	-	-

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, a Companhia possuía direitos e obrigações em moeda estrangeira, conforme tabela a seguir:

	Regime de Competência							
	Controladora				Consolidado			
	Milhares de US\$		Milhares de R\$		Milhares de US\$		Milhares de R\$	
31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016	
Direitos								
Caixa e equivalentes de caixa	3.353	1.767	10.623	5.759	3.473	1.888	11.003	6.152
Clientes	984	508	3.117	1.657	984	508	3.117	1.657
	4.337	2.275	13.740	7.416	4.457	2.396	14.120	7.809
Obrigações								
Empréstimos e financiamentos	(79.899)	(79.074)	(253.153)	(257.709)	(79.899)	(79.074)	(253.153)	(257.709)
Fornecedores	(60)	(88)	(191)	(286)	(60)	(88)	(191)	(286)
	(79.959)	(79.162)	(253.344)	(257.995)	(79.959)	(79.162)	(253.344)	(257.995)
Exposição líquida	(75.622)	(76.887)	(239.604)	(250.579)	(75.502)	(76.766)	(239.224)	(250.186)

a) Análise de sensibilidade

A Deliberação CVM nº 550 de 17 de outubro de 2008 dispõe que as companhias abertas devem divulgar em nota explicativa específica, informações qualitativas e quantitativas sobre todos os seus instrumentos financeiros, reconhecidos ou não como ativos ou passivos em seu balanço patrimonial.

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI (para caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e empréstimos captados em moeda nacional); libor (para empréstimos captados no exterior) e dólar (clientes no mercado externo, fornecedores estrangeiros e empréstimos em moeda estrangeira).

Apresentamos, a seguir, quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I) segundo avaliação

Notas Explicativas

efetuada pela administração. Os cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução nº 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na variável de risco considerada, respectivamente (cenários II e III).

A Companhia utilizou taxas de juros e dólar futuros projetados, obtidos junto ao Banco Central do Brasil na data do vencimento dos contratos. Dessa forma, as taxas praticadas para desenvolvimento do cenário I, foram às seguintes: Libor Semestral 1,41989% a.a., Dólar R\$ 3,1684 e CDI 12,13 % a.a.

Passivos	Riscos	Consolidado		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Dívida em US\$	Aumento da Libor	253.153	254.039	254.925
Dívida em US\$	Aumento do US\$	253.153	316.441	379.730
Dívida em moeda nacional	Aumento do CDI	285.862	293.593	301.324
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do CDI	26.516	25.799	25.082
Títulos e valores mobiliários	Queda do CDI	2.321	2.258	2.195
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do US\$	11.003	8.252	5.502
Clientes	Queda do US\$	3.117	2.338	1.559

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Remuneração média - %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Em moeda nacional					
Certificado de Depósito Bancário - CDB	97,00% CDI	2.011	5.090	2.665	5.090
Operações compromissadas	98,89% CDI	9.254	7.029	11.203	9.628
Disponibilidade em conta-corrente		11.255	8.820	12.648	9.255
		<u>22.520</u>	<u>20.939</u>	<u>26.516</u>	<u>23.973</u>
Em moeda estrangeira					
Disponibilidade em conta corrente		10.623	5.759	11.003	6.152
		<u>10.623</u>	<u>5.759</u>	<u>11.003</u>	<u>6.152</u>
		<u>33.143</u>	<u>26.698</u>	<u>37.519</u>	<u>30.125</u>

Notas Explicativas

8. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Remuneração média - %	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Em moeda nacional					
Certificado de Depósito Bancário - CDB	103,48% CDI	2.321	2.338	2.321	2.338
Caixa e ajuste a receber		-	1.440	-	1.446
		<u>2.321</u>	<u>3.778</u>	<u>2.321</u>	<u>3.784</u>

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
No Brasil	48.518	38.411	49.460	38.736
No Exterior	3.117	1.657	3.117	1.657
	<u>51.635</u>	<u>40.068</u>	<u>52.577</u>	<u>40.393</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(394)	(366)	(394)	(366)
	<u>51.241</u>	<u>39.702</u>	<u>52.183</u>	<u>40.027</u>

A seguir apresentamos os montantes a receber por idade de vencimento em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
A vencer	<u>50.842</u>	<u>38.210</u>	<u>51.718</u>	<u>38.454</u>
Títulos vencidos				
de 1 a 30 dias	269	1.195	332	1.276
de 31 a 60 dias	17	250	20	250
de 61 a 90 dias	26	97	26	97
de 91 a 180 dias	120	77	120	77
de 181 a 360 dias	292	210	292	210
mais de 360	69	29	69	29
	<u>793</u>	<u>1.858</u>	<u>859</u>	<u>1.939</u>
	<u>51.635</u>	<u>40.068</u>	<u>52.577</u>	<u>40.393</u>

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão a seguir demonstradas:

Notas Explicativas

	<u>Controladora e Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(366)
Complemento de provisão	(70)
Valores estornados e não utilizados	42
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(394)</u>

10. ESTOQUES

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Produtos acabados	8.942	14.911	10.734	16.626
Produtos em processo	12.381	12.657	12.568	12.656
Matérias-primas	13.106	9.022	14.084	11.463
Materiais auxiliares	9.139	8.927	9.205	8.974
Adiantamento a fornecedores	34	1.045	2.229	3.243
Provisão para perdas no estoque	(8.713)	(8.645)	(8.949)	(9.113)
	<u>34.889</u>	<u>37.917</u>	<u>39.871</u>	<u>43.849</u>

As movimentações da provisão para perdas nos estoques estão a seguir demonstradas:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(8.645)	(9.113)
Complemento de provisão	(68)	(68)
Valores utilizados	-	232
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(8.713)</u>	<u>(8.949)</u>

Notas Explicativas

11. TRIBUTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
COFINS ⁽ⁱⁱ⁾	2.320	4.842	2.354	4.862
CSLL	278	173	293	188
ICMS ⁽ⁱ⁾	4.512	4.956	4.534	4.975
PIS e COFINS sobre o imobilizado	9	105	11	105
IPI	2.702	2.704	2.702	2.704
IRPJ	876	1.079	1.135	1.337
IRRF	141	-	164	11
PIS (ii)	-	537	-	541
	<u>10.838</u>	<u>14.396</u>	<u>11.193</u>	<u>14.723</u>
Circulante	10.838	14.396	11.193	14.723

- (i) O saldo a recuperar de ICMS é decorrente, basicamente, dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem regime de diferimento na venda e de aquisição de imobilizado, calculados conforme Decisão Normativa CAT N° 1 de 25 de abril de 2001, os quais estão sendo aproveitados em 48 parcelas.
- (ii) O saldo a recuperar de PIS e COFINS é decorrente dos créditos sobre compra de insumos, utilizados na fabricação de produtos que tem como regime de tributação o cálculo não cumulativo e de aquisição de ativo imobilizado, calculados conforme Lei 10.637/2002 e 10.833/2003.

12. IMOBILIZADO

	Controladora							
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & Instalações	Veículos	Movéis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31/12/2016	4.481	20.159	101.744	431	925	118	4.013	131.871
Aquisição	-	-	-	-	-	-	2.608	2.608
Baixas - custo	-	-	(98)	(326)	(2)	-	(816)	(1.242)
Baixas - depreciação	-	-	-	174	2	-	-	176
Transferência	-	-	98	-	-	-	(98)	-
Depreciação	-	(148)	(3.854)	(44)	(47)	-	-	(4.093)
Saldo em 31/03/2017	<u>4.481</u>	<u>20.011</u>	<u>97.890</u>	<u>235</u>	<u>878</u>	<u>118</u>	<u>5.707</u>	<u>129.320</u>
Custo total	4.481	39.590	272.428	1.498	9.855	118	5.707	333.677
Depreciação acumulada	-	(19.579)	(174.538)	(1.263)	(8.977)	-	-	(204.357)
Valor residual	<u>4.481</u>	<u>20.011</u>	<u>97.890</u>	<u>235</u>	<u>878</u>	<u>118</u>	<u>5.707</u>	<u>129.320</u>
Taxa anual média de depreciação %		2,0	6,3	20,0	11,0			

Notas Explicativas

	Consolidado							Total
	Terrenos	Edificações & benfeitorias	Equipamentos & Instalações	Veículos	Movéis e utensílios	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldo em 31/12/2016	4.516	25.787	104.727	434	999	118	4.013	140.594
Aquisição	-	-	-	-	-	-	2.657	2.657
Baixas - custo	-	-	(98)	(326)	(1)	-	(816)	(1.241)
Baixas - depreciação	-	-	-	174	2	-	-	176
Transferência	-	-	98	-	-	-	(98)	-
Depreciação	-	(210)	(4.083)	(44)	(53)	-	-	(4.390)
Saldo em 31/03/2017	4.516	25.577	100.644	238	947	118	5.756	137.796
Custo total	4.516	47.184	283.042	1.527	10.036	118	5.756	352.179
Depreciação acumulada	-	(21.607)	(182.398)	(1.289)	(9.089)	-	-	(214.383)
Valor residual	4.516	25.577	100.644	238	947	118	5.756	137.796
Taxa anual média de depreciação %		2,00	6,30	20,00	11,00			

- (a) O saldo do ativo imobilizado inclui avaliações por custo atribuído de terrenos, edifícios, equipamentos e instalações, sendo a última efetuada em 30 de setembro de 2007. Em 31 de março de 2017, o saldo líquido dos bens avaliados é de R\$16.054 (R\$16.081 em 31 de dezembro de 2016), sendo nessa data o valor das depreciações acumuladas de R\$19.754 (R\$19.727 em 31 de dezembro de 2016).
- (b) Parte dos imóveis e equipamentos está vinculada como garantia para os empréstimos e financiamentos tomados junto a instituições financeiras nacionais e estrangeiras, conforme mencionado na nota 15.

13. INTANGÍVEL

	Controladora e Consolidado	
	Software	Total
Saldo em 31/12/2016	3.893	3.893
Amortização	(578)	(578)
Saldo em 31/03/2017	3.315	3.315
Custo Total	26.354	26.354
Amortização	(23.039)	(23.039)
Valor residual	3.315	3.315

Notas Explicativas

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros % a.a.	Controladora		Consolidado	
		31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Moeda nacional					
Credores com garantia real	10				
Banco da Amazônia S/A		-	-	3.665	3.621
Credores quirografários - Opção A	CDI + 0,5				
Banco Bradesco S/A		91.684	88.918	91.684	88.918
Banco Itaú BBA S/A		78.349	75.986	78.349	75.986
Caixa Econômica Federal		8.173	7.927	8.173	7.927
Banco Safra S/A		10.109	9.804	10.109	9.804
Credores quirografários - Opção B	CDI + 0,5				
Banco do Brasil S/A		85.603	83.021	85.603	83.021
Credores fiduciários					
Banco da Amazônia S/A	10	-	-	5.667	5.600
Banco do Brasil S/A	4,5	2.612	2.813	2.612	2.812
		<u>276.530</u>	<u>268.469</u>	<u>285.862</u>	<u>277.689</u>
Moeda estrangeira					
Credores com garantia real	5				
DEG		39.422	40.064	39.422	40.064
FMO		76.335	77.579	76.335	77.579
Credores quirografários - Opção A	Libor + 2,55				
Banco Bradesco S/A (crédito em US\$)		121.291	123.648	121.291	123.648
Banco Votorantim S/A - crédito em US\$		16.105	16.418	16.105	16.418
		<u>253.153</u>	<u>257.709</u>	<u>253.153</u>	<u>257.709</u>
Total dos empréstimos e financiamentos		<u>529.683</u>	<u>526.178</u>	<u>539.015</u>	<u>535.398</u>
Circulante		807	808	1.458	1.403
Não Circulante		528.876	525.370	537.557	533.995

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira estão atrelados a moeda norte americana.

Os empréstimos do DEG / FMO têm como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de São Bernardo do Campo, cujo montante está registrado na rubrica “Ativo de operações descontinuadas”.

O empréstimo junto ao BASA tem como garantia o imóvel, as instalações e os equipamentos da planta de Manaus, cujo valor contábil em 31 de março de 2017 era de R\$8,3 milhões.

A dívida junto ao Banco do Brasil refere-se a operações de FINAME que tem como garantia o equipamento financiado.

A seguir seguem demonstrados os empréstimos e financiamentos por data de vencimento:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
2017	607	808	607	1.403
2018	1.381	802	1.825	1.254
2019	6.652	6.560	7.541	7.392
2020	10.943	9.632	11.832	10.464
2021	12.278	10.944	13.167	11.776
2022	26.354	23.077	27.243	23.909
2023	35.036	31.643	35.925	32.475
2024	107.384	106.456	108.273	107.288
2025	20.567	17.367	21.455	18.199
2026	308.481	318.889	309.369	319.721
2027 em diante	-	-	1.778	1.517
	<u>529.683</u>	<u>526.178</u>	<u>539.015</u>	<u>535.398</u>

15. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Moeda nacional				
Fornecedores	19.534	11.498	19.862	11.529
Credores com garantia real	1.190	1.471	1.190	1.471
Credores quirografários				
Estratégicos	11.299	12.651	11.443	12.828
Outros	7.401	10.775	7.491	10.903
	<u>39.424</u>	<u>36.395</u>	<u>39.986</u>	<u>36.731</u>
Moeda estrangeira				
Fornecedores	191	286	191	286
	<u>191</u>	<u>286</u>	<u>191</u>	<u>286</u>
	<u>39.615</u>	<u>36.681</u>	<u>40.177</u>	<u>37.017</u>
Circulante	27.754	18.763	28.131	18.880
Não Circulante	11.861	17.918	12.046	18.137

A seguir seguem demonstrados os fornecedores por data de vencimento

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
2017	22.672	18.763	23.034	18.880
2018	5.318	5.298	5.380	5.364
2019	5.318	5.298	5.380	5.364
2020	3.265	3.421	3.303	3.462
2021	1.212	1.543	1.227	1.561
2022	1.212	1.543	1.227	1.561
2023	618	815	626	825
	<u>39.615</u>	<u>36.681</u>	<u>40.177</u>	<u>37.017</u>

16. PROVISÃO PARA RISCOS E DISCUSSÕES JUDICIAIS

A Companhia é parte integrante em processos trabalhistas e tributários e outros em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais.

Abaixo demonstramos os saldos das provisões para riscos e discussões judiciais e dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Trabalhistas e previdenciárias	6.221	5.558	(22.142)	(22.142)
Tributárias	2.443	2.443	(375)	(375)
Outras	1.434	1.434	(3.910)	(3.910)
	<u>10.098</u>	<u>9.435</u>	<u>(26.427)</u>	<u>(26.427)</u>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Controladora			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(22.142)	(375)	(3.910)	(26.427)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(22.142)</u>	<u>(375)</u>	<u>(3.910)</u>	<u>(26.427)</u>

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisão para riscos e discussões judiciais	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Trabalhistas e previdenciárias	6.327	5.664	(22.342)	(22.342)
Tributárias	3.048	3.048	(375)	(375)
Outras	1.698	1.701	(3.910)	(3.910)
	<u>11.073</u>	<u>10.413</u>	<u>(26.627)</u>	<u>(26.627)</u>

A movimentação da provisão está demonstrada a seguir:

	Consolidado			
	Trabalhistas e previdenciárias	Tributárias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(22.342)	(375)	(3.910)	(26.627)
Saldo em 31 de março de 2017	<u>(22.342)</u>	<u>(375)</u>	<u>(3.910)</u>	<u>(26.627)</u>

Riscos classificados como prováveis – estão devidamente provisionadas na rubrica Provisão para riscos e discussões judiciais e representadas conforme abaixo descrito:

- Trabalhistas e previdenciárias: são representados por ações trabalhistas que buscam a recuperação de pretensos direitos trabalhistas, tais como: horas-extras, equiparação salarial e outros;
- Tributárias: são representadas por ações de compensação de PIS/ COFINS sobre crédito presumido de IPI, sobre exportações e créditos extemporâneos de ICMS.
- Outras: representados por Empréstimo Compulsório Eletrobrás.

Riscos classificados como possíveis- não têm provisões reconhecidas contabilmente e estão representadas por processos administrativos ou demandas judiciais conforme descrito abaixo:

a) *Tributárias*

- i) PIS E COFINS - Compensações do crédito presumido de IPI referente ao 1º e ao 3º trimestre de 2000 com débitos de PIS e COFINS não homologados pela fiscalização federal, efetuadas no exercício de 2003, no valor de R\$ 3,68 milhões, atualizado até 31 de março de 2017.
- ii) CPMF – Compensações de créditos acumulados de IPI no período de 2002 a 2005 com débitos de CPMF. Referem-se a créditos reconhecidos parcialmente pelo Fisco, o qual entendeu que os mesmos seriam insuficientes uma vez que também incluiu aos débitos da CPMF multa de mora. O montante corresponde a R\$ 5,49 milhões, atualizado até 31 de março de 2017.

Notas Explicativas

- iii) CSLL/IRPJ e outros – Compensações de crédito de PIS/COFINS sobre exportação referente o 1º e 2º trimestres de 2004 com débitos da CSLL/IRPJ e outros, não homologadas pela fiscalização federal por contemplar vendas para a Zona Franca de Manaus. O montante é de R\$ 6,59 milhões, atualizado até 31 de março de 2017.
- iv) Divergência de códigos de Contribuições Retidas; AI/00 de IRPJ Lucro Inflacionário e compensação de IRRF e outros com saldo credor de IPI/06, não homologadas. A Companhia apresentou as respectivas defesas. O montante envolvido é R\$ 1,47 milhões, atualizado até 31 de março de 2017.
- b) *Previdenciárias*
- i) INSS e SAT sobre folha de pagamento e multas - Em novembro de 2007 foi lavrada notificação fiscal de lançamento de débito - NFLD pelo INSS, em razão de recolhimentos a menor de contribuições previdenciárias (INSS, SAT e terceiros) no período de 2002 a 2006. O montante envolvido é de R\$ 5,73 milhões, atualizado até 31 de março de 2017.
- ii) INSS e Salário Educação - Compensações de Salário Educação com débitos de INSS e Salário Educação no período de janeiro de 1999 a fevereiro de 2002, mediante acórdão favorável transitado em julgado, o qual foi rescindido por decisão proferida em Ação Rescisória. A companhia apresentou recurso. O montante envolvido é de R\$ 6,78 milhões, atualizado até 31 de março de 2017.
- c) *Cíveis*

A Companhia é parte em três ações cíveis, entre as quais duas no âmbito da justiça cível e uma na justiça federal, movidas por prestadores de serviços e INSS, referente a pedidos de indenização, perfazendo o montante de R\$ 3,98 milhões, atualizado até 31 de março de 2017.

17. INFORMAÇÕES SOBRE PARTES RELACIONADAS

a) Transações e saldos

Saldos patrimoniais e transações em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

Com empresas consolidadas	Passivo circulante	
	31/03/2017	31/12/2016
Mangels Componentes da Amazônia Ltda.	(16.401)	(16.510)
Mangels International Corporation	(1.518)	(1.545)
E.Koga & Cia. Ltda. - EPP	(1.662)	(1.687)
Controladora	(19.581)	(19.742)

Os saldos acima apresentados são contratos de mútuo entre as empresas controladas pela Mangels Industrial S/A.

Notas Explicativas

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016
<u>Empréstimos e financiamentos</u>	<u>Passivo não Circulante</u>	<u>Passivo não Circulante</u>
Com acionistas minoritários		
Caixa Econômica Federal	8.173	7.927

Todas as transações acima estão em condições pactuadas entre as partes.

b) Remuneração do pessoal-chave da administração – Consolidado

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. O valor da remuneração paga ou a pagar, relativa ao período findo em 31 de março de 2017 foi de R\$1.617 (R\$1.538 em 31 de março de 2016).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016, o capital subscrito e integralizado era de R\$171.272.996,71, representados por 5.783.212 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 2.067.243 ordinárias e 3.715.969 preferenciais.

As ações preferenciais não gozam de direito a voto e não são conversíveis em ações ordinárias, todavia têm: prioridade no reembolso do capital no caso de liquidação da Companhia; direito ao recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária e participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de ações bonificadas resultantes da capitalização de reservas, lucros, fundos ou correção monetária de qualquer natureza.

A posição acionária em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 está demonstrada a seguir:

	Ordinárias		Preferenciais		31/03/2017 Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas						
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727	35,72
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
Caixa Econômica Federal	-	-	479.422	12,90	479.422	8,29
José Antonio Bortoluzzo Neto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
Antonio Farina	-	-	300.000	8,07	300.000	5,19
André Ricardo Beim	-	-	272.200	7,33	272.200	4,71
Outros	1.547	0,08	1.382.343	37,21	1.383.890	23,92
Total	2.067.243	100,00	3.715.969	100,00	5.783.212	100,00

Notas Explicativas

Acionistas	31/12/2016					
	Ordinárias		Preferenciais		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Mangels S.A.	2.065.672	99,92	55	-	2.065.727	35,72
Robert Max Mangels	24	-	881.949	23,73	881.973	15,25
Caixa Econômica Federal	-	-	479.422	12,90	479.422	8,29
José Antonio Bortoluzzo Neto	-	-	400.000	10,76	400.000	6,92
Antonio Farina	-	-	300.000	8,07	300.000	5,19
André Ricardo Beim	-	-	270.700	7,28	270.700	4,68
Outros	1.547	0,08	1.383.843	37,26	1.385.390	23,95
Total	2.067.243	100,00	3.715.969	100,00	5.783.212	100,00

b) Avaliação por custo atribuído

A realização da avaliação por custo atribuído da Companhia é realizada com base nas depreciações, baixas ou alienações dos respectivos bens avaliados e transferidos para prejuízos acumulados, considerando-se ainda os efeitos tributários das provisões constituídas.

c) Mercado de capitais

Os papéis da Mangels são negociados substancialmente nos pregões realizados na BM&F/BOVESPA. Em 31 de março de 2017 havia em circulação no mercado, 1.547 ações ordinárias e 2.530.810 ações preferenciais representando 43,79% do total de ações de emissão da Companhia, correspondendo a 0,08% das ações ordinárias e 68,11% das ações preferenciais.

19. RESULTADO POR AÇÃO

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos resultados básico e diluído por ação:

	31/03/2017		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	(371)	(666)	(1.037)
Resultado atribuível aos acionistas	(371)	(666)	(1.037)
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	(0,1793)	(0,1793)	(0,1793)
Quantidade média das ações ponderadas no período	2.067.243	3.715.969	5.783.212

Notas Explicativas

	31/03/2016		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Proveniente das operações continuadas	7.103	12.767	19.870
Resultado atribuível aos acionistas	<u>7.103</u>	<u>12.767</u>	<u>19.870</u>
Resultado básico e diluído por lote de mil ações de operações continuadas - R\$	1,14527	1,14527	1,14527
Quantidade média das ações ponderadas no exercício	6.201.730	11.147.908	17.349.638

O resultado por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações preferenciais e ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferências e ordinárias potenciais que provocariam diluição. A Companhia não apresenta ações potenciais que provocariam diluição.

20. RESULTADO FINANCEIRO**20.1. Receitas financeiras**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Juros sobre aplicações financeiras	533	595	608	824
Descontos obtidos	5	4	5	4
Outras receitas	428	9	436	12
	<u>966</u>	<u>608</u>	<u>1.049</u>	<u>840</u>

20.2. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Tarifas bancárias	(57)	(63)	(60)	(71)
Juros sobre empréstimos	(10.549)	(9.834)	(10.753)	(10.491)
Juros passivos	(615)	(820)	(621)	(830)
Outras despesas	(993)	(419)	(985)	(410)
	<u>(12.214)</u>	<u>(11.136)</u>	<u>(12.419)</u>	<u>(11.802)</u>

20.3. Variações monetárias e cambiais

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Variações monetárias e cambiais	6.689	26.472

Notas Explicativas

21. DESPESA POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Matérias-primas consumidas	(59.861)	(61.430)	(64.390)	(65.340)
Despesas com pessoal	(25.787)	(27.091)	(26.721)	(28.026)
Depreciação e amortização	(4.670)	(4.460)	(4.966)	(4.756)
Outros custos, despesas e receitas	(16.917)	(21.870)	(17.558)	(22.528)
Despesa por natureza	(107.235)	(114.851)	(113.635)	(120.650)
Custo das mercadorias vendidas	(97.487)	(104.533)	(103.565)	(109.976)
Com vendas	(1.858)	(1.817)	(2.033)	(1.980)
Gerais e administrativas	(7.890)	(8.501)	(8.037)	(8.694)
Despesas por função	(107.235)	(114.851)	(113.635)	(120.650)

22. OUTRAS RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Outras receitas operacionais				
Receita de impostos (extemporâneos)	-	849	-	849
Receita de venda de ativos	2.630	2.028	2.630	2.028
Outras receitas	49	-	49	-
	2.679	2.877	2.679	2.877
Outras despesas operacionais				
Resultado na venda de ativos	(36)	(128)	(36)	(128)
Despesas com recuperação judicial	-	(35)	-	(35)
Multas diversas	(32)	(64)	(32)	(65)
Honorários advocatícios	-	(134)	-	(134)
Outras despesas	(848)	(589)	(843)	(590)
	(916)	(950)	(911)	(952)
	1.763	1.927	1.768	1.925

23. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE BENS E / OU SERVIÇOS

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Receita Bruta	140.355	145.775	147.070	151.528
Impostos e taxas sobre vendas, cancelamentos e devoluções	(31.307)	(28.249)	(31.474)	(28.407)
Receita líquida	<u>109.048</u>	<u>117.526</u>	<u>115.596</u>	<u>123.121</u>

24. IMPOSTOS SOBRE O RESULTADO

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal brasileira nos períodos findos em 31 de março de 2017 e 2016 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Operação continuada				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.037)	19.870	(952)	19.906
Adição (Exclusão) do resultado da equivalência patrimonial	54	676	-	-
Lucro (Prejuízo) após a exclusão/adição do resultado da equivalência patrimonial	<u>(983)</u>	<u>20.546</u>	<u>(952)</u>	<u>19.906</u>
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal nominal de 34%	334	(6.986)	324	(6.768)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva				
Despesas não dedutíveis	(317)	(175)	(317)	(175)
Ativo diferido não constituído	(2.156)	-	(2.432)	-
Compensação prejuízos fiscais	-	4.160	-	4.160
Outros	2.139	3.001	2.340	2.747
Imposto de renda e contribuição social - correntes	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(85)</u>	<u>(36)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(85)</u>	<u>(36)</u>

O imposto de renda e a contribuição social são calculados conforme legislação e alíquota vigentes à data do balanço - alíquota de 25% para o imposto de renda e de 9% para contribuição social sobre o lucro. De acordo com as disposições da instrução CVM nº 371, de 27 de junho de 2002, são registrados contabilmente os créditos tributários diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas.

a) Créditos de imposto de renda e contribuição social diferidos

- (i) Em decorrência da expectativa de realização futura, a Companhia deixou de reconhecer impostos diferidos ativos acumulados no montante de R\$178.085 (R\$156.797 em 31 de março de 2016) e aplicou os conceitos de ajuste a valor presente das projeções da Companhia.
- (ii) *Tributos diferidos ativos*: os saldos dos tributos diferidos ativos são compostos de prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social e diferenças temporárias referentes a provisões, cujo imposto será realizado quando do desfecho das correspondentes provisões. As

Notas Explicativas

atuais previsões de lucratividade futura da Companhia, descontadas a valor presente, não demonstraram lucro tributável no montante suficiente para suportar o imposto de renda e contribuição social diferido.

Abaixo demonstrado os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos, reconhecidos:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Imposto de renda sobre prejuízo fiscal	123.481	104.797
Contribuição diferida sobre base negativa	45.127	38.407
Diferenças temporárias		
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	327	13
Provisões para contingências	7.842	8.221
Provisões para PLR	882	1.027
Provisão para perdas em inventário	1.376	1.125
Provisão para perdas de imobilizado destinado a venda	807	807
Provisão indedutível	-	26
Provisões Phase Out - SBC	4.166	6.965
Outros	(5)	1.407
Diferido não constituído em exercícios anteriores	(178.085)	(156.797)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	5.918	5.998
Impostos diferidos sobre reavaliação de ativos	(5.918)	(5.998)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(5.918)	(5.998)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos	-	-

As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho da economia brasileira e mundial, seleção de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de vendas, alíquotas de impostos e outros que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Como a base tributável do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da estrutura tributária e societária da Companhia, da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, isenções e incentivos fiscais, e, diversas outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o resultado líquido da Companhia e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como indicativo único de lucros futuros da Companhia e suas controladas.

(iii) *Tributos diferidos passivos*: A Companhia calcula tributos diferidos passivos sobre as reavaliações efetuadas e está transferindo este valor para o resultado à medida de sua realização por depreciação ou baixa dos bens.

b) Subvenções governamentais

Notas Explicativas

A Companhia através da sua controlada Mangels Componentes da Amazônia Ltda., localizada no Distrito Industrial, da cidade Manaus - AM, na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, goza do direito de redução do Imposto sobre a Renda e adicionais não restituíveis de 75%, calculados com base no lucro da exploração.

Tal incentivo tem como fundamento legal o artigo 23 do Decreto-lei nº 756/ 69, Decreto nº 94.075, de 5/5/1987, Art. 3º da Lei nº 9.532, de 10/12/2007, com alterações introduzidas pelo Artigo 1º da Medida Provisória nº 2.199-14, de 24/8/2001, com redação dada pelo Art. 32 da Lei nº 11.196, de 21/11/2005, e conforme o Art. 5º e Art.13 da Portaria nº 2.091-A, de 28/12/2007.

A redução do Imposto sobre a Renda, decorrente desse benefício, é contabilizada no resultado do exercício. Entretanto, ao final de cada exercício social, após a apuração do lucro líquido, o valor do incentivo fiscal é alocado à conta reserva para incentivos fiscais, no patrimônio líquido da controlada, como destinação parcial do lucro líquido apurado, cumprindo assim a disposição legal de não distribuir esse valor.

25. OPERAÇÃO DESCONTINUADA

A Companhia em 2012 descontinuou algumas unidades de negócios com o objetivo de otimizar os seus resultados, fortalecer a sua posição financeira e capitalizar a Empresa.

Os ativos estão disponíveis para venda imediata, podendo ser vendida a um potencial comprador no seu estado atual.

O encerramento total das atividades desenvolvidas na planta de São Bernardo do Campo ocorreu em julho de 2013, inclusive com as vendas de certos ativos. A alienação total dos ativos é parte integrante do plano de recuperação judicial.

As principais classes de ativos e passivos do negócio de Aços, classificados como mantidos para venda em 31 de março de 2017 e 31 dezembro de 2016, são:

Notas Explicativas

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo		
Circulante		
Contas a Receber	265	5.112
Estoques	3	3
Demais ativos	<u>1.610</u>	<u>1.700</u>
	1.878	6.815
Não Circulante		
Imobilizado destinado a venda	70.538	73.072
(-) Ajuste ao valor justo de venda e despesas a incorrer na alienação	(7.126)	(8.930)
Ativo imobilizado	559	660
Ativo intangível	97	132
Demais ativos	<u>5.045</u>	<u>4.552</u>
	<u>69.113</u>	<u>69.486</u>
	<u>70.991</u>	<u>76.301</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	395	582
Outros passivos	3.621	3.511
Obrigações diretamente associadas a descontinuidade do negócio	<u>13.458</u>	<u>13.452</u>
	17.474	17.545
Não Circulante		
Outros passivos	11.111	11.235
Obrigações diretamente associadas a descontinuidade do negócio	<u>11.087</u>	<u>11.087</u>
	<u>22.198</u>	<u>22.322</u>
	<u>39.672</u>	<u>39.867</u>
Ativos líquidos diretamente associados a descontinuidade do negócio	<u><u>31.319</u></u>	<u><u>36.434</u></u>

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia informa que não ocorreram eventos subsequentes entre o período de 31 de março de 2017, encerramento do 1º trimestre de 2017, e a data de arquivamento de suas Demonstrações Contábeis Intermediárias.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais (ITR)

Aos:

Acionistas e Conselho de Administradores da

Mangels Industrial S.A.

São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Mangels Industrial S.A. e empresas controladas (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Encerramento do processo de Recuperação Judicial

Chamamos a atenção para a nota explicativa no.1.1 – Recuperação judicial - Encerramento, que descreve o processo de encerramento da Recuperação Judicial a qual a Companhia estava sujeita até 14 de março de 2017. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas e preparadas de acordo com as práticas contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2017.

Rafael Dominguez Barros

CT CRC 1SP-208.108/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes

CRC 2SP-025.583/O-1